

LIBERTAÇÃO DA TERRA: O CASO DA FAZENDA CABACEIRAS E O TRABALHO ESCRAVO NO SUDESTE DO PARÁ

Emmanuel Oguri Freitas¹
Ana Maria Motta Ribeiro²

Resumo: Este trabalho é fruto de uma pesquisa que abordou a utilização da categoria trabalho escravo como elemento principal da desapropriação da Fazenda Cabaceiras, localizada no município de Marabá, no Pará. No ano de 2004, o Governo Federal decretou a desapropriação desta terra de propriedade da família Mutran, por conta da recorrente utilização do trabalho escravo, tornando-se o primeiro caso do Brasil. O esforço deste trabalho consiste em pensar o caso da Fazenda Cabaceiras a partir das considerações de Walter Benjamin sobre o conceito de história, relacionando com a perspectiva de análise de Thompson “from bottom up”. Em Cabaceiras, analisamos alguns processos que se apresentam como campo de disputa entre trabalhadores e proprietários. O princípio da função social da propriedade passava a ser apresentado como base moral/legal de ambas as partes. Através da investigação feita nos debates e nas descrições apresentadas nos autos, pretendemos refletir, com base em Benjamin e Thompson acerca da disputa entre posições evidenciando as estratégias de ambos os sujeitos, revelando o movimento de apropriação da narrativa camponesa pelo discurso oficial do Estado/INCRA/PGR.

Palavras-Chave: Trabalho escravo, Narrativa camponesa, MST.

¹ Doutorando em Sociologia e Direito, PPGSD-UFF.

² Doutora, PPGSD-UFF.